

Nova série de postais históricos do DF

Divulgar a preservação através de veículos simples e ampliar o conhecimento

Cesar Mendes

Utilizar o postal como veículo de preservação e divulgação da memória da cidade. Com este objetivo é que o Arquivo Público da Secretaria de Cultura do Distrito Federal está preparando a terceira coleção de postais retratando momentos históricos de Brasília. Esta terceira série traz flashes da inauguração da cidade e vem se somar às duas coleções anteriores: "Brasília Construção" e "Brasília Antecedentes".

Na hora de pesquisar nossa história, os técnicos do Arquivo Público aprofundaram o máximo. Basta dizer que a primeira coleção, "Brasília Antecedentes", resgatou fotografias tiradas aqui no Planalto Central no século passado. É que no final dos 800 por aqui estiveram os expedicionários da Missão Cruls, os primeiros a demarcarem a área a ser ocupada pela futura capital.

São fatos realmente impressionantes, sobretudo para quem mora aqui por estas bandas hoje em dia. Sabe lá o que é conhecer Formosa de 100 anos atrás? Luziânia, então, era um arraial. Só umas casinhas miúdas e ao fundo a Igreja da Matriz. A sensação que o brasileiro tem ao tomar contato com as fotos da Missão Cruls é totalmente inédita, principalmente porque a gente parece ter uma vaga impressão de que tudo isso aqui só passou a existir depois que o JK e Niemeyer por aqui aportaram. Aí é que as fotos surpreendem. No século passado havia vida por aqui também.

Quando do lançamento da coleção, o Arquivo Público montou uma exposição com 40 fotos da Missão Cruls, que chegou inclusive às paredes do museu de Astronomia do Rio de Janeiro, instituição que chegou a ser dirigida por Cruls no século passado. Já a segunda coleção, "Brasília Construção", foi lançada com uma exposição de postais antigos na agência filatélica do Setor Comercial Sul. A idéia para o lançamento desta terceira coleção, previsto para abril, é de fazer uma grande retrospectiva das coleções anteriores.

Antônio Emílio da Costa, gerente cultural e técnico do Arquivo Público, ressalta a importância do postal como veículo de divulgação. "Por ser usado para dar notícias e manifestar amizade, o postal traz consigo uma forte carga afetiva. É o habitante do lugar que apresenta seu habitat para uma pessoa de outra localidade ou então um visitante que envia aos amigos a confirmação de que esteve num lugar interessante".

O projeto de preservação e divulgação da memória através dos postais está de acordo com uma das perspectivas mais importantes do trabalho do Arquivo, que é de fazer com que a história não fique fechada. "Buscamos suprir a lacuna



A cidade despertava o romantismo e o envolvimento mais emocional com o que seria uma nova etapa para o país

existente entre o relacionamento dos jovens e dos mais velhos. Aqui em Brasília não existe muito aquela tradição passada de pai para filho. A história da cidade é curta e eu acredito que isto influencia, por exemplo, a relação das pessoas com os bens públicos, gerando o vandalismo que tem sido verificado ultimamente".

Emílio lembra de uma observação feita por Sérgio Burgi, uma das maiores autoridades em preservação histórica, de que o morador de Brasília deveria nutrir pela cidade o mesmo carinho e o mesmo orgulho que o morador de Ouro Preto tem por morar num patrimônio cultural da humanidade. "É preciso mostrar à comunidade a sua própria história, que é a história das pessoas. Temos que mostrar à população jovem que a cidade é fruto do trabalho de gerações passadas. Isto aumenta a ligação e a identificação das pessoas com a cidade, o que faz com que elas se sintam de alguma maneira responsáveis por ela".



A Praça já foi do povo como estes colegiais na inauguração

A opção pelas fotos como forma de divulgação se dá pelo fato de que elas são um instrumento de fácil apelo e fazem com que o registro ultrapasse as fronteiras do Distrito Federal. "Chegamos a receber uma entusiasmada carta de São

Paulo, em que uma pessoa que teve acesso aos postais nos fornecia uma lista de 40 endereços na Europa, para onde nos sugeria que mandássemos exemplares da coleção".

Na verdade, a importância da documentação histórica vai além da

mera satisfação da curiosidade. "Nosso trabalho é vital num certo sentido, tem um valor social inquestionável", salienta Emílio. "Para você ter uma idéia, pessoas procuram constantemente nossos arquivos em busca de documentações que comprovem o tempo de trabalho para efeito de aposentadoria".

Já os postais, comprovam o empenho dos técnicos do Arquivo Público em colocar registros da nossa história ao alcance de todos. Hoje é difícil encontrar remanescentes da primeira coleção, lançada em abril de 1988. Mas a série Brasília Construção ainda pode ser encontrada na agência filatélica do Setor Comercial. Segundo Emílio, já existe um projeto de reedição da série "Brasília Antecedentes". Mas por enquanto o negócio é esperar o lançamento da terceira série, "Brasília Inauguração", que sai em comemoração ao 30º aniversário de Brasília e ao 5º aniversário do Arquivo Público. Parabéns pra você. (César Mendes)